

PS/Açores sai da reunião com a Ordem dos Médicos preocupado com a possível falta de segurança para doentes e médicos do Hospital de Ponta Delgada

“O Grupo Parlamentar do PS/Açores sai desta reunião muito preocupado com a situação que se vive, atualmente, no Hospital do Divino Espírito Santo. Muito preocupado porque, relativamente ao serviço de oncologia do Hospital, segundo o que nos foi transmitido, podem estar em causa a segurança dos doentes, a segurança dos atos médicos e a segurança dos médicos”, afirmou Francisco César, depois da reunião com a Presidente da Ordem dos Médicos nos Açores.

Neste momento, adianta, “o Serviço de Oncologia está com meios muito reduzidos e há mais de 200 doentes que não estão a ser acompanhados porque não há capacidade de resposta de um serviço que funcionava bem até há cerca de três meses e que agora não tem meios para o fazer”.

Francisco César lamenta que face aos avisos feitos, “quer pelos responsáveis do serviço”, quer “pelos utentes” do Hospital do Divino Espírito Santo, nada tenha sido feito para evitar a degradação dos serviços: “É urgente, é fundamental que quer a tutela, o Governo Regional, quer Administração do Hospital resolvam a situação precária em que o Serviço de Oncologia está neste momento a funcionar. Aliás só está a funcionar graças ao esforço dos profissionais de saúde que lá trabalham e isto para nós é uma situação deveras preocupante!”.

No fim da reunião dos deputados do PS/Açores, que estiveram acompanhados pelo Secretariado do PS de São Miguel e de Ponta Delgada, Francisco César confirmou a existência de “relatos” de “alguma intransigência, de uma presença do Conselho de Administração quase persecutória a muitos dos que trabalham no Hospital”.

“Esta situação de um serviço que era de excelência até há pouco tempo, pode pôr em causa um trabalho muito prestigiado para o Hospital e que trata da segurança de doentes que estão numa situação muito precária”. E, acrescenta, há sinais que “os problemas começam também a alastrar a outros serviços do Hospital”.

No caso específico do Serviço de Oncologia, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entregou já no Parlamento Açoriano um requerimento a pedir informação ao Governo Regional sobre a falta de recursos humanos e os cuidados prestados aos doentes oncológicos. Em concreto, os deputados querem saber “quantos médicos estavam afetos ao serviço de Oncologia do HDES no fim do mês de setembro de 2021 e desses, quantos estavam a prestar consultas de oncologia e quantos estavam em situação de incapacidade temporária?”.



GRUPO
PARLAMENTAR



Partido Socialista
AÇORES

O requerimento também solicita informações sobre o número de doentes que aguarda por quer por uma primeira quer por uma segunda consulta, tempos de espera máximos e “que procedimentos foram desenvolvidos pela Administração do HDES e pela tutela para a contratação de médicos para o serviço de oncologia, com urgência, indicando, se aplicável, o respetivo número da oferta na Bolsa de Emprego Público dos Açores”.

Ponta Delgada, 16 de outubro de 2021